

DF

Brazlândia, onde a violência passa longe

Fernanda Lambach
Da equipe do Correio

Viver em Brazlândia é sinônimo de felicidade. Este pelo menos é o sentimento que transmitem os moradores da cidade de 52.400 habitantes, a 50 quilômetros do Plano Piloto.

Brazlândia cativa pela beleza bucólica da paisagem, pela tranquilidade das ruas e pelos baixos índices de criminalidade.

Além de bela, Brazlândia proporciona espetáculos naturais para os que visitam as cachoeiras de Mumunhas ou as corredeiras e a caverna do Poço Azul.

Segundo o administrador da cidade, Raimundo de Lima, quem mora em Brazlândia não sai de lá por nada deste mundo.

Tanto elogio trouxe também algum inconveniente: os imóveis vão ficando cada vez mais cobiçados e, portanto, mais caros.

Inflação — “Existem casas aqui que são vendidas aos preços do Guará”, conta o administrador.

O mecânico de máquinas de costura Timóteo Rabelo, 87 anos, garante que não trocaria Brazlândia por nenhum outro lugar.

“Não gostaria de mudar para uma cidade maior. Taguatinga, por exemplo, tem um movimento medonho”, critica.

Timóteo saiu do interior de Goiás em 1952. Em Brazlândia, abriu um armazém de secos e molhados. Depois foi que passou a dedicar-se às máquinas de costura.

“Brazlândia é uma cidade calma. Minha maior diversão é andar por todos os lados”, revela Timóteo que, apesar da idade, ainda conserva muita disposição e energia.

Longevidade — Aliás, os ares de Brazlândia parecem favorecer a longevidade.

Uma das mulheres mais idosas do país, a mineira Antônia Pereira, de 114 anos, diz que se adaptou muito bem à cidade.

A filha de Antônia, Geralda Leite, 67 anos, considera que o melhor de Brazlândia é a consideração que as pessoas têm pelas outras. “Sou muito feliz”, garante.

Para melhorar ainda mais o lugar, a administração pretende transformá-la na cidade mais arborizada do Distrito Federal.

“Vamos plantar uma árvore para cada casa e reflorestar a beira dos córregos”, informa Lima.

O fato de Brazlândia não ter crescido tanto quanto as outras cidades do Distrito Federal deve-se a uma peculiaridade geográfica: Fica entre as áreas de preservação ambiental do rio Descoberto e do Cafuringa.

Fotos: Ronaldo de Oliveira



Dona Antônia, 114 anos, uma das senhoras mais idosas do Brasil, veio do Goiás e está adaptada ao clima da cidade

3X 4 DA CIDADE

- Brazlândia surgiu em 1933, dentro do município de Luziânia (GO). Em 1960 a cidade foi incorporada ao território do Distrito Federal.
- Hoje tem 52.400 habitantes morando em seu território, sendo que 12 mil vivem na área rural.
- Brazlândia fica em uma região onde existem pequenos córregos, cachoeiras e monumentos naturais como a cachoeira e a gruta do Rio do Sal, Mumunhas e Poço Azul.
- A cidade é responsável por 94% da produção de morango do Distrito Federal e contribui com 52% das hortaliças produzidas.



As cachoeiras e os riachos da cidade são atrações turísticas da região

Galera dança e canta na praça

“Sou feliz demais”, anuncia Francisco Sales, promotor das festas mais animadas de Brazlândia.

É ele quem inunda de pagode, *dance music* e batidas do grupo *Skank* os fins de semana nas ruas da cidade.

Sales conta que rejeitou, por amor a Brazlândia, um convite para ser locutor no Piauí.

Ele diz que o salário era muito bom e que tinha promessa de “casa, comida e roupa lavada”.

“Eu não quero sair da cidade. Aqui a gente tem respeito. Onde eu passo sempre há alguém que me conhece e considera”, explica.

Boa parte dos ouvintes de Sales são jovens que estudam nas escolas próximas à Praça do Laço, no centro da cidade.

Depois das aulas, eles se reúnem na praça para jogar conversa fora.

“Cuidado que você vai acabar sendo laçado por essa praça”, adverte Clemente de Jesus, 17 anos.

Clemente é um dos jovens que, uniformizados, cumprimentam os que passam pela rua e ficam trocando segredos e paquerando.

Especial — “Brazlândia é especial porque a gente conhece todo mundo que passa”, elogia Fabiana Rodrigues, 16 anos.

Fabiana conta que não teria coragem de se mudar de Brazlândia.

“Só saio daqui se me casar com um rapaz que não seja da cidade”, diz sorrindo.

“Esta é sem dúvida a melhor cidade do Distrito Federal para se morar”, conclui Leila Pinto, 19 anos, uma das melhores amigas de Fabiana.

O MELHOR PARA SE CURTIR

Cachoeira e Gruta do Rio do Sal

■ A 68 Km do Plano Piloto, o rio do Sal forma várias corredeiras que variam de 6m a 12m de altura, distantes, em média, 100 metros. O rio forma também duchas e piscinas naturais. Para chegar lá é preciso rodar pela BR-070 e pela DF-030, seguindo 19 Km por estrada de terra.

Mumunhas

■ A 44 Km do Plano Piloto, formada por um curso de águas límpidas que inclui seis cachoeiras, um salto, dois poços, piscinas e duchas naturais. Fica na Chapada da

Vendinha, em uma propriedade particular. O acesso é pela Saida Norte, em direção a Sobradinho até o balão do posto Colorado. A seguir, até o município de Padre Bernardo.

Poço Azul

■ Cascatas, corredeiras, cachoeiras e uma caverna inundada pelas águas, na Chapada da Vendinha. O terreno é acidentado e oferece uma vista panorâmica da chapada. Um dos acessos é pela Saida Norte, em direção ao posto Colorado, seguindo em direção a Padre Bernardo. A propriedade é particular.